



(X) Graduação () Pós-Graduação

A RELEVÂNCIA DO CONTADOR PARA O MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL DIANTE DA PANDEMIA DA COVID – 19 NO MUNICÍPIO DE CODÓ/MA

Rafael da Silva Maia Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) rafael-maia170@hotmail.com

Venícios Oliveira Alves Universidade de São Paulo (USP) Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) venicios009@yahoo.com.br

RESUMO

A temática desse trabalho é a relevância do contador para o microempreendedor individual (MEI) diante da pandemia da Covid – 19 no município de Codó/MA e se fundamenta na importância que a contabilidade assume em relação aos benefícios que o contador trás para a abertura e desenvolvimento de uma MEI, como forma de evidenciar os processos e recursos envolvidos, tendo como principal impacto o desempenho econômico. O presente trabalho teve como objetivo geral analisar a relevância do contador para o Microempreendedor Individual (MEI) diante da pandemia da Covid – 19 no município de Codó/MA. Tratou-se de uma pesquisa exploratória, com abordagem quanti-qualitativa. Foi elaborado um questionário utilizando o método Google Docs e enviado posteriormente aos participantes através do aplicativo WhatsApp, e-mail, dentre outros, onde os gestores a frente do negócio responderão tal questionário. De acordo com o questionário realizado a 10 microempreendedores da cidade, percebeu-se que a maioria dos entrevistados considera o contador uma estratégia de grande valia para seu empreendimento, no entanto, menos da metade dos entrevistados utiliza na prática o auxílio desse profissional.

Palavras-chave: Microempreendedor Individual; Contador; Pandemia; COVID – 19.



1 INTRODUÇÃO

A temática desse trabalho é a relevância do contador para o microempreendedor individual (MEI) diante da pandemia da COVID – 19 no município de Codó/MA e se fundamenta na importância que a contabilidade assume em relação aos benefícios que o contador trás para a abertura e desenvolvimento de uma MEI, como forma de evidenciar os processos e recursos envolvidos, tendo como principal impacto o desempenho econômico.

Deste modo, é válido destacar a importância da contabilidade na gestão de empresas e microempresas no período da pandemia, mesmo que não seja obrigatório por lei, o microempreendedor pode contratar um profissional de contabilidade para que sua empresa se desenvolva melhor, visto que, com a chegada do vírus e a paralisação de diversos negócios, houve uma perda no faturamento em 79% das microempresas pesquisadas, onde o mesmo levantamento revelou que, em média as pequenas empresas estão faturando 43% a menos que o registrado antes da pandemia do COVID-19 (GUERRA, 2021). Com esta problemática delineada, a presente pesquisa busca entender e responder a questão norteadora: Qual a relevância do contador para o microempreendedor individual (MEI) diante da Covid-19 no município de Codó/MA?

Para fundamentar tal questionamento a pesquisa traz como objetivo geral: analisar a relevância do Contador para o Microempreendedor Individual (MEI) diante da pandemia da Covid-19 no município de Codó/MA e como objetivos específicos: Caracterizar o MEI do município de Codó/MA diante da pandemia da Covid-19; verificar a necessidade do contador para o MEI no município de Codó/MA; averiguar a finalidade do Microempreendedor Individual na busca do profissional da contabilidade diante da pandemia da Covid-19 no município de Codó/MA e identificar a importância do contador para o desenvolvimento do MEI diante da pandemia da Covid-19 no município de Codó/MA.

Sendo assim, a temática justifica-se pela relevância que a informação contábil traz aos microempreendedores individuais, pois, sem uma orientação correta pode-se gerar sérios riscos para o desenvolvimento de negócio. Desta forma, utilizando o embasamento teórico fornecido pelo cantador, o microempreendedor terá uma maior segurança e confiabilidade para uma tomada de decisão precisa e eficaz.

2 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

2.1 Caracterizações dos participantes

Nas perguntas iniciais do questionário buscou-se identificar as características dos





microempreendedores participantes da pesquisa. Foram realizadas perguntas como o tipo de gênero, faixa etária e grau de escolaridade. No que diz respeito à faixa etária dos participantes, observou-se que 50% dos MEI que realizaram o questionário tinham entre 31 e 39 anos. Na análise do gênero, verificou-se uma predominância no sexo feminino apresentando 60% dos entrevistados são do sexo feminino e 40% do sexo masculino. Quanto ao nível de escolaridade, tivemos como resultado 40% apresentava apenas o ensino médio completo, 10% ensino fundamental incompleto, 20% ensino fundamental completo, 20% ensino médio incompleto e apenas 10% apresentou o ensino superior completo

De acordo com uma pesquisa realizada pelo Data Sebrae (2021) sobre o perfil do MEI, a mesma relata que na evolução histórica da escolaridade do MEI observou-se uma diminuição no nível de escolaridade apresentando que apenas entre os anos de 2011 a 2019 36% dos pesquisados apresentaram baixos níveis de escolaridade e apenas 47% estavam entre o ensino médio ou técnico completo.

2.2 Caracterização das empresas

Os dados da pesquisa apontam como os entrevistados obtiveram os primeiros dados sobre o MEI, onde 30% responderam que foi através da internet, 30% relataram que procuraram um contador, 20% informaram que procuraram o SEBRAE e 20% através de anúncio na TV. Demonstrando também que a busca pelo MEI se deu a partir da necessidade de formalizar seu negócio.

Quando questionado sobre como formalizou seu negócio, notou-se que 60% responderam que fizeram sozinhos, 30% procuraram a ajuda de um contador e 10% responderam que solicitaram a ajuda de amigos.

2.3 Percepções da importância do contador

Nesta seção, buscou-se entender qual a importância do contador para os microempreendedores. O primeiro questionamento foi sobre qual o recurso utilizado pelos entrevistados no momento da tomada de decisões do seu negócio. Onde os resultados apontaram que 50% dos respondestes relataram que tomam decisões por conta própria baseadas em sua própria experiência. 30% relatam que consultam um profissional de contabilidade, 20% responderam que contam com a ajuda de familiares.

Nesse contexto, pode-se notar que os entrevistados reconhecem a importância do profissional de contabilidade no processo de avaliação do desempenho da microempresa. Pois a contabilidade é uma área que proporciona conhecimento sobre rentabilidade financeira e auxilia os gestores na tomada de decisões no intuito de ter fluxo financeiro e aumento de lucros



(SILVA, V. 2021). Teixeira (2021) relata que o contador algumas funções dentro da empresa como, por exemplo, registrar, classificar, auditar, demonstrar e analisar todos os movimentos patrimoniais da organização independente do seu porte. Visando a colaboração com informações necessárias e direções sobre decisões para seus gestores.

2.4 Impactos da pandemia

Analisou-se nessa seção os possíveis impactos da pandemia da Covid-19 aos microempreendedores, onde foi questionado se algum deles necessitaram de algum tipo de orientação nesse período. Onde 30% responderam que sim e que buscaram por profissionais de contabilidade para que pudessem orientá-los a como prosseguir e manter seus negócios na ativa durante o momento mais crítico da pandemia.

Quando questionados sobre qual estratégias utilizaram para permanecer no mercado durante a pandemia, 100% dos entrevistados afirmaram que foram orientados a fazerem uso dos serviços de delivery para se manterem ativos e não perderem clientes.

Nesse contexto, no mercado competitivo as empresas buscam atrair e conquistar mais clientes, e para isso acontecer, elas buscam a melhor forma de apresentar seus produtos utilizando ideias de inovação que as diferenciem no mercado (FACUNDES, 2015).

3 CONCLUSÕES

Após a conclusão desta pesquisa pode-se dizer que o contador é de grande valia para o microempreendedor, no entanto a minoria desses empreendedores tem ciência da importância desse profissional para o funcionamento saudável da sua empresa. Mesmo a entrevista sendo feita de forma online, pode-se perceber que a pandemia trouxe transtornos financeiros aos microempreendedores devido à falta de reserva financeira para que pudessem custear o tempo em que tiveram que ficar de portas fechadas e por não terem conhecimento contábil para gerenciar os problemas financeiros que foram surgindo com o passar dos meses de pandemia.

Nesse contexto, tiveram-se como limitações para a realização do trabalho, apenas o receio dos entrevistados em participaram da pesquisa de forma presencial devido à pandemia do COVID-19, por conta disso a mesma foi feita deforma on-line para melhor segurança do pesquisador e dos participantes. A presente pesquisa contribui de forma positiva para futuras discussões sobre os microempreendedores, e para o levantamento para novos estudos, sendo que aqui se abre o leque para novas oportunidades de pesquisa, para tentar entender o porquê do distanciamento do microempreendedor ao profissional de contabilidade.



REFERÊNCIAS

DATASEBRAE. **Perfil do MEI**. 2021. Disponível em: https://datasebrae.com.br/perfil-do-microempreendedor-individual/. Acesso em: 25 nov.2021.

FAGUNDES, A. R. **Proposta de planejamento estratégico para o bar e restaurante Churraskito - Chapecó-SC.** Trabalho de conclusão de curso (graduação) - Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de administração, Chapecó, SC, 2015. Disponível em: https://rd.uffs.edu.br/bitstream/prefix/1040/1/FAGUNDES.pdf. Acesso em: 20 nov. 2021.

GUERRA, A. C. Pequenos negócios ainda sentem efeitos da pandemia, diz Sebrae. **Agência Brasil.** Belo Horizonte. 2021. Disponível em:

https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2021-06/pequenos-negocios-ainda-sentem-efeitos-da-pandemia-diz-sebrae. Acesso em: 25 jan. 2022.

SILVA, V. A importância das informações contábeis voltadas para as microempresas. **Revista de Estudos Interdisciplinares do Vale do Araguaia-REIVA**, v. 4, n. 01, p. 15-15, 2021. Disponíveis em: http://reiva.unifaj.edu.br/reiva/article/view/163>. Acesso em: 20 nov. 2021.

TEIXEIRA, C. N. Fatores relacionados à prestação de serviços contábeis ao microempreendedor individual (mei). Trabalho de Conclusão de Curso. Artigo Acadêmico apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia. UBERLÂNDIA/MG SETEMBRO DE 2021. Disponível em: https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/33122. Acesso em: 20 nov. 2021.